

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

ALIANDO ENSINO E PESQUISA NAS AULAS DE SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO

Ramiro Gabriel Garcia¹
Caio Henrique de Almeida¹
Marisa Cristina Rodrigues¹
Paulo Vitor da Silveira¹

Este trabalho é a conclusão de algumas atividades realizadas no ano de 2012, pelo PIBID de Sociologia da UFPR. Foram reunidas três grandes atividades, em três escolas distintas e com perfis bastante variados, mas com um objetivo comum, aliar ensino e pesquisa nas aulas de Sociologia para o Ensino Médio, o segundo objetivo é a reflexão a respeito da relação entre Professor/Aluno. As atividades foram realizadas em distintos locais, onde os alunos puderam conhecer a Biblioteca Pública do Paraná e uma aldeia indígena Urbana, o em certa medida possibilitou o trabalho sobre vários assuntos em parceria com os alunos. Acreditamos que os objetivos foram alcançados, pois, as temáticas trabalhadas, foram em parte construídas pelos próprios alunos e os mesmos puderam participar ativamente do processo de aprendizado. .

Palavras-chave: Ensino. Pesquisa. Sociologia. Ensino Médio.

Escola, um espaço de: observação, planejamento e intervenção.

Este trabalho é fruto de uma série de atividades realizadas em 2012 pelo PIBID de Sociologia da Universidade Federal do Paraná, além disso, os trabalhos foram realizados em três escolas de Curitiba com perfis bastante distintos (localização, organização, corpo docente, estrutura da escola e outros).

Por exemplo, temos o CEP (colégio Estadual do Paraná), que é uma escola conhecida pela sua organização e qualidade de ensino, sem mencionar que é uma escola de referência no estado do Paraná. Em contraste a o CEP, temos a escola Estadual Tatuquara, que está localizada na periferia de Curitiba e sua sede está em um lugar provisório, além disso, entre esses dois casos, temos a escola Estadual Leôncio Correia, que é bastante tradicional e bem localizada, em comparação ao CEP, ela é uma escola mais aberta a novas temáticas, tecnologias e abordagens, o que em certa medida facilita o trabalho do PIBID, e em relação à escola Tatuquara, o Leôncio Correia conta com uma estrutura muito maior, desde a sua localização até os recursos disponibilizados aos alunos e professores. Desta forma, mesmo com diferenças imensas, o projeto procurou manter os seu objetivo principal, aliar “ensino e pesquisa” nas aulas de Sociologia do Ensino Médio, o que transformou as experiências em lições muito enriquecedoras.

¹ Bolsista /CAPES- PIBID de Sociologia- UPPR.

A primeira atividade foi realizada no Colégio Estadual do Paraná, como já dito, é uma escola muito bem organizada, localizada na região central de Curitiba e conta com uma qualidade de ensino muito bem avaliada pelos indicadores especializados (IDEB).

Esta atividade se constituiu de uma aula referente à relação da construção fundiária no Brasil e os movimentos sociais, para construir esta relação, foram utilizados vários recursos, como vídeos, mapas agrários, charges e questões do Enade. Isto é, a aula foi iniciada com a construção do território nacional, paralelamente a essas observações foram apresentados mapas agrários que evidenciam a utilização da terra em períodos distintos. por fim, foram apresentados os movimentos sociais e suas reivindicações.

Durante a aula os alunos foram divididos em grupos, propiciando aos mesmos uma participação mais ativa, em vários momentos os alunos foram incentivados a darem as suas opiniões a respeito do assunto e acabaram contribuindo para a discussão trazendo as suas experiências pessoais a respeito da temática.

A segunda atividade foi desenvolvida no colégio Estadual Leôncio Correia, localizado no bairro Bacacheri em Curitiba, a escola tem bons indicadores (IDEB), mas diferentemente do CEP, o Leôncio tem muitos alunos da região metropolitana de Curitiba, o que de certa forma facilita outras abordagens em sala de aula. a própria escola tem mais facilidade em aceitar outras abordagens e perspectivas, disponibilizando de forma muito mais fácil os seus recursos.

468

O conjunto de atividades deveria ter como produto final a semana cultural da escola, ou seja, as atividades deveriam ser pensadas para ajudar os alunos a realizarem a semana cultural, que tinha como temática principal a década de 60. Assim, foram pensadas atividades na própria escola e atividades fora da mesma, atividades de pesquisa e discussão das pesquisas.

Das atividades, destacamos as pesquisas feitas na biblioteca da escola, pesquisas realizadas no laboratório de informática e as pesquisas feitas a partir dos periódicos da década de 60, existentes na biblioteca pública do Paraná. Dos resultados produzidos pelas pesquisas, destacamos o seminário realizado pelos alunos, sobre as temáticas escolhidas previamente (Política, Economia, Vestuário, Musicas e ETC), o que subsidiou a montagem final da apresentação da semana cultural feita na escola.

Além disso, devido ao grande empenho na pesquisa dos alunos para a apresentação feita na semana cultural, a mesma apresentação foi replicada na Universidade Federal do Paraná, propiciando aos alunos, conhecer melhor a instituição, interagir com a comunidade acadêmica (Funcionários, Professores e Alunos), e principalmente, “encurtar” a distância entre o Ensino Médio público e a Universidade pública.

A terceira atividade foi realizada no colégio Estadual Tatuquara, esta escola está instalada em um prédio alugado (portanto provisório), conta com uma estrutura bastante precária, sem espaço para a prática desportiva, com salas pequenas e com pouca iluminação, o que distingue a escola das outras duas apresentadas, porém o desafio estava posto, a partir, deste desafio o projeto foi pensado e realizado.

Nesta escola foram realizadas intervenções no sentido de privilegiar a discussão da sua própria condição social. Para tal, foram realizadas aulas sobre a temática da construção do território nacional, Paranaense e a construção regional, incluindo a própria escola que não conta com um espaço próprio. Após estas aulas, os alunos foram levados a uma Aldeia Indígena Urbana, que fica bem próxima à escola. Na Aldeia, os alunos tiveram contato com várias etnias que constituem aquele território e puderam conhecer parte da luta dos Indígenas pelo reconhecimento do seu território, mas principalmente a convivência com a diversidade dentro da Aldeia. Por fim, da mesma forma que no Leôncio, as atividades discutidas subsidiaram as apresentações da semana cultural da escola.

As atividades realizadas foram pensadas com o mesmo objetivo, porém respeitando as características individuais dos alunos e das escolas. Para tal foram feitas pesquisas prévias com os professores das escolas na tentativa de averiguar o perfil dos alunos que frequentam a escola, entender a história da escola e qual é a relação entre a instituição e a comunidade. Acreditamos que estas características são fundamentais para pensar uma aula que faça alguma diferença para o aluno e principalmente, que dialogue e discuta a sua condição na sociedade. Neste sentido, não foram adotadas aulas iguais nas diferentes escolas, embora alguns assuntos fossem os mesmos, as abordagens foram distintas, o que em certa medida mudou a rotina na sala de aula, o que foi avaliado de forma positiva pelos alunos. Desta forma, entendemos que foi de fundamental importância não “atropelar” alguns passos, primeiro **observar**, depois **planejar** e por fim **intervir**.

Referências:

BRANDENBURG, Alfio; FERREIRA, Angela Duarte D. CORONA, Hieda Maria. **P. Do Rural Invisível que se Reconhece, dilemas socioambientais na agricultura família**. Curitiba 2012. UFPR.

CANDIDO, Antonio. **Os parceiros do rio bonito**- 11º edição. Rio de Janeiro 2010, ouro sobre azul.

CUNHA, Maria Isabel. **Universidade Futurante: Produção do Ensino e Inovação**. Org. Denise Leite, Marília Morosini, Campinas 1997. Papyrus.

STEINBECK, John. **As vinhas da Ira**. Tradução Ernesto Vinhaes e Herbert Caro. Rio de Janeiro 1972, Abril.